

O ASSISTENTE SOCIAL E A DIMENSÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS: UMA REFLEXÃO EM PORTUGAL

Data de aceite: 02/05/2023

Ivanete Castro dos Santos Vottero

Doutoranda em Serviço Social no Instituto Universitário de Lisboa. Mestre em Ciência da Educação com Especialização em Políticas públicas no contexto Educativo pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, especialista em Políticas e Gestão de Serviço Social pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci, especialista em Políticas Públicas e Contextos Educativos pelo Centro de Formação, Estudos e Pesquisas FÓRUM, especialista em Educação Especial Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci, especialista em Ética e Política pela Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, Assistente Social pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

Jorge Manuel Ferreira

Doutor em Serviço Social, entre ISCTE/ ISSSL, Mestre em Serviço Social sobre o tema, Intervenção Social e Intervenção Judicial no problema Criança Maltratada. (ISSSL:1998), Licenciatura em Serviço Social (ISSSL: 1990). Professor na licenciatura, mestrado e doutoramento em Serviço Social do ISCTE-IUL e investigador integrada do CIES (Portugal). Tem interesses de investigação nas Áreas Científicas de Formação: Teoria

e Metodologia do Serviço Social, Teoria Crítica e Serviço Social, Investigação em Serviço Social, Seminários de Prática em Serviço Social, Avaliação de Programas de Políticas Sociais, Serviço Social Internacional; metodologias de Investigação, Metodologias Específicas de Intervenção em Gerontologia Social, intervenção Social em Situações de Risco, Intervenção Social com Famílias Maltratantes, intervenção em Rede, Comportamentos Desviantes, Introdução à Criminologia e Vitimologia.

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade analisar a inserção do Assistente Social no âmbito educacional da educação de crianças e jovens, destacando sua dimensão profissional. Nesse sentido, a problematização da importância do assistente social na educação, a pesquisa consiste em mostrar um panorama geral da atuação do assistente social nas escolas de Portugal, discutindo desafios e possibilidades dessa prática. Este estudo trás uma visão crítica e reflexiva sobre as políticas educacionais e sociais, buscando sempre ampliar o acesso e a qualidade da educação para todos, contextualizando

metodologicamente a intenção da contribuição para futuras reflexões no espaço escolar e auxiliando nas demandas das instituições de ensino em Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Assistente social, dimensão profissional, educação social.

THE SOCIAL WORKER AND THE DIMENSION PROFESSIONAL IN EDUCATION OF CHILDREN AND YOUTH: A REFLECTION IN PORTUGAL

ABSTRACT: The purpose of this article is to analyze the insertion of the Social Worker in the educational field of education for children and young people, highlighting their professional dimension. In this sense, the questioning of the importance of the social worker in education, the research consists of showing an overview of the role of the social worker in schools in Portugal, discussing challenges and possibilities of this practice. This study brings a critical and reflective view of educational and social policies, always seeking to expand access and quality of education for all, methodologically contextualizing the intention of contributing to future reflections in the school space and assisting in the demands of educational institutions in Portugal.

KEYWORDS: Social worker, professional dimension, social education.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a inserção do Assistente Social no âmbito educacional de crianças e jovens, destacando a atuação profissional dos assistentes sociais na escola. Nesse sentido, a problematização consiste em analisar como os autores do Serviço Social vêm discutindo os desafios e possibilidades dessa prática dentro de uma visão crítica e reflexiva, mostrando assim, a importância deste profissional no espaço escolar, e no auxílio de inúmeras demandas existentes nas instituições de ensino de Portugal.

A profissão de Assistente Social é de extrema importância na sociedade atual, tendo como principal objetivo a garantia dos direitos sociais e a promoção da qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, destaca-se a atuação dos assistentes sociais no âmbito da educação, especialmente na assistência a crianças e jovens.

Em Portugal, a presença dos assistentes sociais nas instituições de ensino é cada vez mais necessária, visto que são eles os responsáveis por desenvolver ações e programas que visem à garantia dos direitos dessas crianças e jovens, como a proteção contra o abuso e a exploração sexual, a promoção da inclusão e da igualdade de oportunidade, entre outros.

Nesse sentido, a reflexão sobre a dimensão profissional do Assistente Social é fundamental para se compreender a sua importância na sociedade e para se pensar em estratégias e práticas que possam melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma

sociedade, sendo um processo contínuo de construção de conhecimento, valores e habilidades. A presença do Assistente Social nas instituições de ensino é essencial para garantir a qualidade da educação oferecida, especialmente no que se refere à inclusão social e apoio às famílias. No presente artigo, propomo-nos a refletir sobre a presença do Assistente Social como dimensão profissional na educação de crianças e jovens em Portugal, explorando as principais contribuições e desafios enfrentados. E para se chegar a essa análise, o método de pesquisa utilizado foi através de pesquisa bibliográfica, sites scielo e outros.

O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO

O profissional de Serviço Social tem um importante papel no contexto educacional, atuando na promoção da inclusão, da cidadania, dos direitos humanos, da igualdade e da justiça. O Assistente Social deve auxiliar a comunidade escolar na identificação dos problemas e desafios enfrentados, no desenvolvimento de políticas públicas e programas educacionais, na identificação de oportunidades e recursos existentes e em sua adequação às necessidades do aluno. Além disso, o Assistente Social deve atuar em colaboração com os demais profissionais da escola, como psicólogos, professores, auxiliares educacionais, gestores e coordenadores escolares e técnicos especializados.

“Os (as) Assistentes Sociais têm importante papel na educação, atuando tanto na perspectiva da garantia do acesso e permanência de crianças e jovens na escola, quanto na promoção de ações que favoreçam o desenvolvimento integral de estudantes e da comunidade escolar.” (IAMAMOTO, M. V.O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2011).

O Assistente Social pode atuar em diferentes fases do processo educacional, desde o planejamento das políticas públicas, na definição das estratégias e metodologias pedagógicas, até o acompanhamento individualizado do aluno e sua família. Nos casos de alunos em situação de vulnerabilidade social, com deficiência, defasagem escolar, problemas de comportamento ou evasão escolar, o Assistente Social pode oferecer um acompanhamento personalizado, ajudando a encontrar soluções para os problemas enfrentados e fornecendo informações aos pais e professores.

DESAFIOS E PERSPETIVAS: PORTUGAL

Em Portugal, a presença do Assistente Social na educação tem uma trajetória que remonta à década de 50. A partir dos anos 80, com a promulgação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86), o Serviço Social escolar foi consolidado como uma dimensão profissional na educação básica. Nas últimas décadas, tem-se verificado um aumento significativo na oferta de formação em Serviço Social em Portugal, com o objetivo de suprimir a necessidade de profissionais qualificados no setor educacional. Não obstante,

é necessário garantir que as práticas de intervenção sejam baseadas numa perspetiva crítica e reflexiva, a fim de promover uma intervenção mais eficaz e consciente.

A presença do Assistente Social na educação de crianças e jovens é fundamental para garantir a inclusão social, o acesso à educação e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O Assistente Social deve atuar em parceria com outros profissionais da escola, promovendo a integração e o fortalecimento da rede de serviços e recursos disponíveis. Para tanto, é necessário que os profissionais sejam capacitados para atuar de forma comprometida e reflexiva, com base em uma perspetiva crítica e emancipatória. O Serviço Social, assim como a educação, deve ser visto como uma ferramenta poderosa para a inclusão social e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Sendo assim, é relevante que o assistente social esteja presente na instituição de ensino para garantir que os alunos e suas famílias tenham acesso aos serviços sociais disponíveis, como abono de família, serviço de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, entre outros, para que possam se beneficiar desses serviços e superar os obstáculos que impedem o sucesso acadêmico.

No entanto, é importante mencionar que a presença do assistente social na instituição de ensino não deve restringir-se apenas às atividades descritas acima. O assistente social pode desempenhar um papel fundamental em outras áreas, como em projetos de educação em direitos humanos, formação e capacitação de professores no que tange às relações humanas e questões sociais e culturais, além de promover a participação ativa dos alunos nas atividades que eles desejam realizar na escola, criando canais de diálogo e mediação entre todas as partes envolvidas, visando a identificação dos problemas, prioridades e soluções mais adequadas.

No contexto português, segundo a Lei de bases do sistema educativo de Portugal (Lbse) de 1986, a escola deve desenvolver ações no sentido de garantir o sucesso escolar dos alunos, sendo que a intervenção do assistente social no ambiente escolar é importante para que tal ocorra. Nesse sentido, é ressaltado que é necessário que haja uma articulação entre as políticas sociais e de educação, para que haja uma completa abrangência na busca pelos direitos sociais, educacionais e culturais para todos os alunos.

O Assistente Social atua na escola a partir de quatro grandes áreas de intervenção, conforme ressaltado pela Associação Nacional de Profissionais de Serviço Social (ANPSS). São elas: identificação e diagnóstico de casos de alunos em situação de risco ou vulnerabilidade por meio da realização de visitas domiciliares e entrevistas com as famílias; promoção de atividades preventivas por meio de palestras, oficinas, grupos de discussão, entre outras; apoio à aprendizagem do aluno e sua integração ao ambiente escolar; e articulação entre os demais serviços sociais e comunitários da região para o atendimento das necessidades dos alunos e das famílias.

ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL

Em Portugal, o serviço social na educação é uma realidade presente em muitos estabelecimentos escolares. Ainda que com distintas variações, a função do assistente social nas escolas é a de identificar, prevenir e acompanhar problemas de natureza individual, familiar e social que afetam o processo educativo. O trabalho do assistente social é mais evidente no primeiro ciclo do ensino básico, estendendo-se para o segundo e terceiro ciclos, e para o ensino secundário.

“A dimensão profissional do assistente social na educação deve ser entendida como um processo de intervenção que visa à construção de uma escola mais inclusiva, democrática e participativa, que possibilite o desenvolvimento pleno das potencialidades de todos os estudantes.” (NETTO, J.P.; BRAZ, M. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. São Paulo: Cortez2011).

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo Português, a educação escolar deve abranger uma dimensão educativa com o objetivo de fortalecer a cidadania, a igualdade, a solidariedade, o respeito pelos direitos humanos e pela natureza, e a preparação para uma vida ativa e autônoma. Neste contexto, o assistente social nas escolas deve contribuir para a construção do perfil dos jovens enquanto cidadãos ativos e críticos, além de facilitar o acesso a recursos que contribuam para a melhoria da vida de todos os alunos e suas famílias.

Em Portugal, a atuação do assistente social nas escolas exige conhecimento multidisciplinar em áreas como direito, psicologia, história, ciência sociais, economia, entre outras. O trabalho envolve atividades de orientação e acompanhamento de alunos e suas famílias, atendimento social individual e em grupo, elaboração de projetos e relatórios, e formação em valores como a cidadania, a inclusão social e o empoderamento.

Um importante fator de incentivo à atuação do assistente social nas escolas em Portugal é a legislação específica que regula a profissão nesse âmbito. A Lei 51/2009 instituiu a obrigatoriedade de um assistente social nas escolas do ensino secundário com mais de 1500 alunos e, opcionalmente, nas restantes escolas do ensino secundário. A lei determina ainda a existência de gabinetes de apoio ao aluno, para o atendimento especializado e multidisciplinar de alunos com necessidades específicas.

A formação superior em Serviço Social é requisito obrigatório para a atuação do assistente social nas escolas em Portugal. A formação de assistentes sociais com especialização em educação é de suma importância para garantir a qualidade do serviço prestado e a efetividade da intervenção. Ainda que muitos dos conteúdos aprendidos sejam de natureza técnica, a atitude frente ao saber na área da educação deve estar embasada numa perspetiva crítica e reflexiva.

A partir da reflexão apresentada, foi possível perceber que em Portugal, a atuação do assistente social na educação apresenta um caráter de extrema relevância para a

garantia do direito à educação e para a promoção de uma formação crítica e emancipatória.

O assistente social na educação deve contribuir para a garantia da aprendizagem, acesso e permanência dos estudantes nas escolas, por meio de articulações com outros profissionais, recursos da escola e do território. Para o desempenho de sua prática, é essencial que a formação contemple a construção do conhecimento relacionado ao processo educativo, além de proporcionar espaços de estágio compatíveis com a realidade das escolas.

PERSPETIVAS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL

Em Portugal, a intervenção do assistente social na esfera educativa apresenta-se como uma das dimensões mais recentes da profissão. A sua atuação no âmbito escolar tem uma abordagem diferenciada que depende das políticas educativas implementadas em cada momento.

Ainda que a intervenção do assistente social se apresente como uma necessidade para as escolas portuguesas, a oferta de postos de trabalho é muito limitada. Existem vagas para poder desenvolver o trabalho de assistência social escolar, mas as mesmas não são suficientes para atender a quantidade de escolas existentes, o que dificulta uma intervenção mais ampla e assertiva.

Contudo, é importante destacar que a presença do assistente social na Escola é relevante, pois permite o aprofundamento de aprendizagens essenciais e a resolução de inúmeros problemas que se colocam a jovens e crianças em contexto escolar.

Nesta área, o assistente social pode atuar no aconselhamento e acompanhamento dos alunos em dificuldade, trabalhar com as suas famílias na promoção de uma educação saudável, investigar casos de violência e abuso, prevenir o consumo de drogas, promover a inclusão escolar e social e apoiar na construção de projetos pessoais, assim como fortalecer as capacidades emocionais e sociais dos indivíduos.

Além disso, o assistente social na educação desempenha um papel relevante na análise crítica dos direitos educativos de crianças e jovens, bem como no planejamento, implementação e avaliação dos projetos pedagógicos.

“A atuação do assistente social na educação é determinante para garantir o acesso e a permanência das crianças e jovens na escola, e para construir uma rede de apoio que possibilite o desenvolvimento integral dos estudantes.” (OLIVEIRA, M. C. A dimensão profissional do serviço social na educação. In: Ensaios Críticos sobre Serviço Social e Direitos Sociais. Rio de Janeiro: Espaço Editorial, 2007).

Não obstante, é importante lembrar que a intervenção do assistente social na esfera educativa deve ser pautada pelos valores e princípios éticos que regem a profissão, a fim de garantir a construção de uma sociedade mais justa, democrática e equitativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada nesta pesquisa, consiste em métodos qualitativo e bibliográficos, sites scielo, entre outros. Este artigo tem por finalidade analisar a inserção do Assistente Social no âmbito educacional de crianças e jovens. Sendo assim, enfatizar que a educação é como uma dimensão voltada para a vida social e tem função na dinâmica do trabalho na forma de transformação e de construção de identidades, possibilitando uma emancipação, pois além de ser reprodutora das desigualdades, passa a ser instrumento de ruptura com a alienação e com a concordância da conformidade da sociedade atual. Sendo a educação uma política pública, procura desenvolver o senso crítico do aluno, deve conhecer e respeitar a realidade social, cultural e econômica dos alunos, tendo um conhecimento geral da comunidade na qual o educando encontra-se inserido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A inclusão do Serviço Social na Política de Educação é de grande relevância e também um desafio para o profissional que tem por possibilidade dá a sua contribuição para a efetivação do direito à educação por meio de ações que promovam o acesso e a permanência da população na escola, assim como a qualidade dos serviços no sistema educacional. É uma área que necessariamente precisa desse profissional, pois trata-se de um profissional preparado para resolver problemáticas sociais dos alunos e da família contextualizando todas as questões sociais no cotidiano do âmbito escolar. Entretanto discutir a contribuição do Serviço Social para a garantia deste direito nos leva a uma reflexão acerca dos temas que atravessam a realidade política, socioeconômica e cultural do país, mas que nem sempre são considerados no cerne do debate cotidiano das instituições educacionais, geralmente ficando apenas no seio da idealização e implementação das políticas educacionais. Ainda assim, fica o desejo para que dias e tempos melhores na educação possam prevalecer dentro das políticas públicas da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que diante do exposto, é possível perceber que o assistente social pode ter uma atuação fundamental na educação de crianças e jovens, em Portugal. Entretanto, para a inserção do Assistente Social na educação impõe uma tarefa a este profissional, que é a de construir uma intervenção qualificada enquanto profissional da educação, com fundamentos pautados pelos princípios do Código de Ética Profissional e pelo posicionamento favorável à equidade e à justiça social, polarizando a garantia da universalidade de acesso aos bens e serviços atinentes aos programas e políticas sociais, bem como a gestão democrática de cada um deles. Significa pois, enquanto categoria, a necessidade de empreender uma construção coletiva que será movida por caminhos e

experiências diferenciadas, todavia com o mesmo propósito: a garantia de uma educação de qualidade e o acesso a gama de direitos no seio da escola. O assistente social, como profissional com formação interdisciplinar, pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento integral dos alunos em contexto escolar, além de fortalecer a participação dos demais atores envolvidos nesta área, tais como as famílias, as instituições de ensino e a sociedade civil. Desta forma, é necessário que sejam criadas políticas públicas que contemplem a atuação do assistente social na educação, ampliando a oferta de postos de trabalho, a fim de tornar mais abrangente o atendimento e a promoção de direitos, principalmente, para aqueles mais vulneráveis.

Ademais, a formação profissional também deve se adequar a esta realidade, proporcionando um panorama adequado para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do assistente social no campo educacional. Portanto, pode-se constatar que a presença do assistente social no ambiente escolar é fundamental para a garantia dos direitos e da inclusão social dos alunos, assim como para a promoção de ações que visem o sucesso escolar. É necessário ressaltar que o trabalho do assistente social não é individual, devendo ocorrer em conjunto com os professores, outros profissionais envolvidos na área da saúde, da assistência social, da educação, e principalmente junto aos alunos e suas famílias, para que assim seja possível a realização de ações conjuntas que visem o bem estar de todos. Por fim, é fundamental destacar que a promoção dos direitos educativos deve ser uma ação integrada entre diversos atores sociais, a fim de garantir que as crianças e adolescentes possam exercer plenamente a cidadania, construindo uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

ARMANDO ALMEIDA. (2013). Saberes Docentes e Formação Profissional. Instituto Politécnico de Santarém.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL (ANPSS). Guia para o Serviço Social Escolar. Portugal: ANPSS, 2009.

CLÉLIA CORTEZ (2007). Dimensão Profissional e Formação Contínua. Edições Loyola.

EMMA XIBERRAS (2010). A Dimensão Profissional na Educação de Crianças e Jovens: Perspetivas e Tendências. Porto Editora.

ISABEL ALARCÃO (2003). Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. Editora Cortez.

LOURO, Vera. A intervenção do Serviço Social na educação. Revista Serviço Social em Perspectiva, Uberlândia, v. 1, p. 71-81, 2012.

PORTUGAL. Lei de bases do sistema educativo. Lei nº 46/86 de 14 de outubro. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/VF/Lbse.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 113, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282012000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 15 março 2021.